



Pense, fora da casa!

Vargem Grande do Sul, 03 de maio de 2022.

OFÍCIO Nº 28/2022

ASSUNTO: Declaração de Atividades Desenvolvidas mês de abril de 2022.

Venho através deste, enviar o relatório das atividades desenvolvidas pelo serviço da coordenação e atendimentos psicossociais (Psicóloga e Assistente Social), oferecidos para as crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional na Casa Dom Bosco.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA COORDENADORA

- No mês de abril como cotidiano a leitura livro ocorrência onde é registrado a rotina dos acolhidos, e quando necessário passado para as técnicas para possível intervenção.

- Realizado o cronograma da rotina dos acolhidos, vida escolar, projetos, consultas médicas eletivas (acompanhamento na Neuropediatra e Serviço de Reabilitação Lucy Montoro), atendimentos multidisciplinares e rotina das cuidadoras como lista de compras, serviços domésticos e cardápio semanal. Cronograma este que sofre alterações de acordo com o cotidiano.

- Realizado exame laboratoriais de urina e sangue onde com apoio da psicóloga preparou as crianças para esse momento.

- É feito o controle semanalmente dos armários e dispensa com objetivo de acompanhar validades e reabastecimento para realizar uma alimentação com equilíbrio, variedade e controle de qualidade para melhor desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos, onde foi feito com apoio das cuidadoras e desejo dos acolhidos a compra do mês.

- Reunião com Coordenação, Psicóloga e Assistente Social para alinhar instrumentais para melhor garantia aos acolhidos.

- Foi realizado a reunião com as cuidadoras com intuito de orientação e



- Realizada vacinação de Sarampo e Gripe para as crianças menores que 6 anos, conforme campanha.

- Tivemos o dia da beleza, onde as crianças cortaram cabelo, fizeram unhas e maquiagem, trabalhando assim, auto estima e vaidade. Nesse dia encerramos com uma noite Italiana – com direto a pizza e organização da mesa (pratos, talheres e taças).

- Este mês comemoramos o aniversário de 2 (dois) anos de uma criança acolhida, onde foi emocionante ver a alegria da aniversariante com bolo e decoração.

- Trabalhamos também com as crianças questões referentes à Páscoa, onde foi elaborado um ambiente temático lúdico dado vazão a fantasia, principalmente para os menores, com desenhos e pinturas, conversas, elaboração de atividades no dia da Páscoa (caça aos ovos, pegadas do coelho) e um cardápio especial para ocasião.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA ASSISTENTE SOCIAL

- No mês de abril foram trabalhados os acompanhamentos e visitas com as famílias de algumas crianças acolhidas;

- Atendimentos com famílias extensas, no intuito de estudar uma possível reinserção das crianças no âmbito familiar;

- Atendimento dos acolhidos, individualmente, como forma de particularizar cada caso, bem como levantamento de questões pessoais;

- Visitas domiciliares da equipe técnica com a família dos acolhidos, a fim de estreitar os vínculos e levantar condições de vida e moradia das famílias;

- Visitas para acompanhamento das crianças e adolescente desacolhidos, trabalhando a autonomia familiar;

- Busca de vagas na rede por médicos, exames, medicamentos, terapias, projetos, cultura e lazer, com objetivo de inseri-los e garantir seus direitos e socialização;

- Busca de família de origem e ou extensa, com o propósito de manter vínculos familiares para os novos acolhidos e para os que já estavam presentes;

- Foram realizados atendimentos psicossociais e acompanhamentos com os acolhidos e suas famílias em conjunto com a psicóloga;

- Encaminhamentos psicoterapêuticos para familiares;



- Encaminhamentos psicoterapêuticos para algumas crianças acolhidas;
- Atualização dos prontuários psicossociais, agregando mais informações que facilite o trabalho da equipe;
- Reuniões para discussão de casos e elaboração de instrumentais, para executar propostas para melhor fortalecimento do trabalho;
- Reuniões semanais entre coordenação equipe técnica para troca de informações sobre os acolhidos, suas famílias e sobre a elaboração de relatórios informativos;
- Juntamente com a psicóloga e colhendo mais informações com as cuidadoras foram elaborados e atualizados os PIAs para complementar as informações dos acolhidos e requalifica-as para o Judiciário;
- Reuniões com as cuidadoras, buscando saber cada vez mais sobre as particularidades de cada criança, seus medos e alegrias e em contrapartida orienta-las sobre as rotinas escolar e de atividades em contra turno, médicos e terapias;
- Elaboração de relatórios informativos sobre as crianças acolhidas, a fim de atualizar o Judiciário sobre a situação dos mesmos e dos atendimentos com as famílias;
- Em conjunto com psicóloga e coordenação elaboração da rotina de cada criança e das atividades a serem desenvolvidas nos finais de semana;
- Participação na reunião de Rede na primeira quarta-feira do mês, a fim de discutir sobre os acolhidos, troca de informações relevantes para cada caso, discussão sobre desacolhidos e suas famílias;
- Busca de vaga em Programas Sociais como Viva Leite e Ação Jovem;
- Elaboração de atividades de final de semana e feriado de Páscoa juntamente com coordenação e psicóloga, a fim de se trabalhar o sentido da Páscoa e interação entre cuidadoras/educadoras e os acolhidos;
- Trocas de informações semanais com Equipe Técnica do Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar sobre as famílias atendidas.



AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA PSICÓLOGA

- Foi trabalhado com as crianças questões referentes à Pascoa – de forma lúdica e mantendo a fantasia, principalmente para os menores, com desenhos e pinturas, conversas, elaboração de atividades no dia da Pascoa;

- Foram feitos atendimentos psicossociais com famílias - levantamento de informações de cada caso de acolhimento, bem como orientação às famílias quanto às mudanças necessárias e encaminhamentos - de forma a constituir uma análise clara para futuro parecer técnico;

- Reunião com assistente social e coordenação, para análise de casos, apontamentos e discussões à cerca de cada família assistida;

- Atendimento dos acolhidos, individualmente, como forma de particularizar cada caso, bem como levantamento de questões pessoais - trabalhando com o reconhecimento de seus sentimentos dentro do contexto enfrentado, sendo este movimento de grande importância para aprender a lidar com suas angustias.

- Atendimentos com acolhidos, trabalhando novas perspectivas de futuro, angustias e medos;

- Intervenções pontuais, trabalhando questões de comportamento – dificuldades de expressar sentimentos. Comportamentos na escola e no projeto tio Carlão;

- Contato com professores, a respeito de comportamento e evolução da criança/adolescente;

- Reunião de rede junto da Assistente Social e Coordenação, a fim de trabalhar a integralidade socioassistencial de cada caso atendido;

- Constante contato com CREAS e Judiciário para troca de informações;

- Atendimentos às famílias, junto da Assistente Social, para análise e estudo de caso, bem como realizar apontamentos e encaminhamentos necessários, visando reintegração familiar;

- Acompanhamento nas visitas das famílias às crianças, em conjunto com a assistente social, em vista de fortalecimento de vínculos;



- Elaboração e Atualização de PIAs, junto das crianças/adolescentes e da Assistente Social, e consulta às funcionárias cuidadoras quando necessário, ampliando o olhar da trajetória institucional de cada um;
- Elaboração de relatórios informativos;
- Encaminhamentos para psicoterapias necessárias para acolhidos;
- Encaminhamentos para psicoterapia e psiquiatra para genitores;
- Acompanhamento do desenvolvimento dos acolhidos;
- Visita domiciliar das famílias dos acolhidos, para averiguar adequação de moradia, e coletar informações sobre o cotidiano das famílias;
- Reunião com psicólogas para acompanhamento do progresso terapêutico das crianças e da adolescente atendidas;
- Acompanhamento em consulta psiquiátrica de criança acolhida, para passar informações para melhor análise e prognóstico, bem como melhor entender o quadro clínico apresentado;
- Elaboração das atividades dos fins de semana, em conjunto com coordenação e assistente social.

Sempre na busca da realização de um trabalho coeso, que venha garantir a proteção integral dos acolhidos, bem como a reintegração familiar quando possível, oferecendo suporte às famílias atendidas, junto do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com excelência a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

ANEXO CONTROLE QUILOMETRAGEM DOBLO

Milene Ap. Martins Strazza
COORDENADORA - Associação Beneficente Dom Bosco